

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**REDUÇÃO DE DANOS E SAÚDE MENTAL: PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA**

Ana Carolyna Batista Dos Santos (carolyna.santos@upe.br)

Beatriz Kimberly Santiago Rego (beatriz.santiago@upe.br)

Maria Eduarda Brasil Vilaça (eduarda.vilaca@upe.br)

Felicialle Pereira Da Silva (felicialle.pereira@upe.br)

INTRODUÇÃO: A Política Nacional para a População em Situação de Rua (2009) define esse grupo como heterogêneo, marcado por pobreza extrema, vínculos familiares fragilizados e ausência de moradia. A exclusão social agrava a vulnerabilidade e compromete a saúde mental, com altos índices de depressão, risco de suicídio e uso problemático de drogas. Nesse contexto, as práticas de enfermagem pautadas na redução de danos são fundamentais para garantir cuidado integral e respeito à dignidade dessas pessoas. **OBJETIVO:** Analisar as contribuições da enfermagem na construção de redes de cuidado em saúde mental, com foco na redução de danos e no fortalecimento do autocuidado da população em situação de rua. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados SciELO e MEDLINE,

considerando como critérios de inclusão artigos publicados em português, no período dos últimos 10 anos, e disponíveis na íntegra. DISCUSSÃO: A enfermagem desempenha papel central no cuidado à população em situação de rua ao acolher, criar vínculos e identificar precocemente sinais de sofrimento psíquico. Essa atuação é essencial para prevenir agravos e fortalecer o autocuidado, especialmente diante da vulnerabilidade marcada pelo uso abusivo de álcool e outras drogas. Estratégias como a escuta ativa e a articulação de redes intersetoriais possibilitam a construção de vínculos de confiança, promovendo dignidade, autonomia e reinserção social. Ao facilitar o acesso aos dispositivos de atenção psicossocial e adotar práticas de redução de danos, o enfermeiro contribui para a integralidade do cuidado, a promoção da saúde mental e a garantia do direito à cidadania. CONCLUSÃO: A enfermagem fortalece o autocuidado e a saúde mental da população em situação de rua, atuando na redução de danos, identificação precoce de riscos e articulação de redes de apoio, garantindo dignidade, cidadania e acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: pessoas em situação de rua; saúde mental; redução de danos.